

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS 31/12/2023 e**01/01/2023**01 - Contexto Operacional

A DGD ADMINISTRADORA DE BENS S/A inscrita sob CNPJ 29.830.040/0001-42, é uma Sociedade Anônima Fechada, com sede na Rua BUSINESS PARK, 344 no município de Blumenau/SC. Registrada na Junta Comercial sob número 42300046582. Iniciou suas atividades em 28/02/2018. Com fins econômicos de durabilidade indeterminada a empresa tem como atividade preponderante Outras sociedades de participação, exceto holdings e no período abrangido pelas demonstrações esteve sob o regime tributário do Lucro presumido.

02 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da sociedade foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil (IFRS e BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da sociedade relacionadas as demonstrações financeiras, e somente elas, estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentadas compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas.

03 - Resumo das Práticas Contábeis

A Sociedade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

3.1 Moeda Funcional: As demonstrações financeiras são apresentadas em (R\$), sendo esta a moeda funcional adotada e de apresentação da Sociedade.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas as taxas de câmbio da moeda funcional em vigor na data de transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data de balanço.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão, são reconhecidas no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa:

(i) Caixa e bancos conta corrente: Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

(ii) Aplicações financeiras: Estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras. As aplicações referem-se a renda fixa, sendo considerado baixo risco, cujo prazo de resgate é inferior a 90 dias.

3.4 Contas a receber de clientes: Referem-se a vendas a prazo a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Sociedade. Os créditos de clientes nacionais estão pré-fixados e os créditos de clientes internacionais estão indexados

pela variação cambial e atualizados até a data de encerramento das demonstrações financeiras. As contas a receber de clientes, inicialmente são reconhecidas pelo custo da operação e subsequentemente são mensuradas pelas reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando aplicável.

3.5 Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.6 Impostos a Recuperar - São reconhecidos pelo valor original e classificados de acordo com o prazo e expectativa legal de recuperação de cada crédito fiscal.

3.7 Investimentos: São avaliados ao custo de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício e deduzido de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário.

3.8 Imobilizado: Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos ativos é calculada usando o método da linear.

3.9 Intangível: São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear.

3.10 Demais ativos circulantes e não circulantes: São apresentados pelo valor líquido de realização.

3.11 Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de pagamento é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

3.13 Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é constituída e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente no país como base na tributação pelo lucro presumido. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

3.14 Demais passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.15 Provisões: As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.16 Ativos e Passivos Contingentes: Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo e as deduções correspondentes em provisões para contingências.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que

Empresa: 411 - DGD ADMINISTRADORA DE BENS S/A

Blumenau/SC - CNPJ:29.830.040/0001-42

a empresa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

3.17 Instrumentos Financeiros: A Sociedade efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

3.18 Ajuste a valor presente de créditos e de obrigações: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3.19 Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, complexidade para determinar o valor justo dos ativos biológicos, provisão para créditos duvidosos, estoques, provisão para ativos e passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da empresa revisa periodicamente suas estimativas e premissas e é de opinião que não existem diferenças significativas.

3.21 Reconhecimento das Receitas: As receitas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A sociedade reconhece a receita quando:

- (i) foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a empresa.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores expressos incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo utilizados na gestão das obrigações do circulante.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Caixa	3.046,09	20.234,09

5 - Aplicações

As aplicações financeiras são mensuradas pelo seu valor justo e aplicado. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorrido.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Banco Inter S/A	625.146,70	1.271.294,59

6 - Contas a receber de Clientes

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Clientes a Receber	0,00	204.450,00

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e/ou mercadorias ou serviços prestados e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável.

7 - Investimentos

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Investimentos	9.759.999,86	6.516.359,47

(Colocar informações e explicações sobre os investimentos existentes e valores)

8 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada como determina a legislação vigente. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação as vidas úteis estimadas em cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Classificação por Natureza	Vida útil	% Ano
Computadores e Periféricos	5 anos	% 20
Construções	25 anos	% 4
Construções em Andamento	-	-
Equipamentos de Telefonia	10 anos	% 10
Instalações	10 anos	% 10
Máquinas e Equipamentos - Administração	10 anos	% 10
Máquinas e Equipamentos - Produção	10 anos	% 10
Máquinas e Equipamentos - Refrigeração	10 anos	% 10
Móveis e Utensílios	10 anos	% 10
Pallet - Material de Embalagem	10 anos	% 10
Sistemas de Informática - Software	5 anos	% 20
Equipamentos de Telefonia	10 anos	% 10
Sistemas de Segurança	10 anos	% 10
Veículos	5 anos	% 20
Terrenos	-	-

IMOBILIZADO/INTANGÍVEL	Saldo em 31/12/2023	Total Depreciado
Móveis e Utensílios	1.150,00	-277,84
Instalações	13.242,80	-3.294,66
Terrenos	337.168,88	

9 - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Fornecedores a pagar	1.950,00	1.112,00

10 - Empréstimos e Financiamentos

Não circulante		
Empréstimos a Terceiros	1.139.430,00	1.290.340,00
Caixa Econômica Federal S/A	0,00	0,00
Viacredi	0,00	0,00

11 - Salários e Encargos Sociais a pagar

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Pro-labore a pagar	2.225,00	0,00
INSS a pagar	775,00	396,00

12 - Obrigações Tributárias a pagar

Relatório de notas explicativas

Empresa: 411 - DGD ADMINISTRADORA DE BENS S/A

Blumenau/SC - CNPJ:29.830.040/0001-42

Circulante	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Pis	2.147,30	2.301,48
Cofins	9.910,62	10.622,20
Irrf	0,00	0,00
Csll	24.677,14	22.434,33
Irpj	62.547,61	51.817,59

- 13 Outras obrigações a pagar

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Contrato de Mótuo	0,00	29.000,00

- 14 Patrimônio Líquido**14.1 - Capital social**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 300.000,00, Trezentos Mil Reais, totalmente integralizado em moeda corrente do País.

14.2 - Reserva de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a proposta de distribuição de lucros, constituída para realização de investimentos, expansão, reforço do capital de giro.

14.3 - Ajuste de exercícios anteriores

A sociedade reconheceu no patrimônio líquido como ajustes de exercícios anteriores o montante de R\$ xxx, referente (citar a origem dos ajustes).

15 - Receita líquida de vendas

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Venda de mercadorias	300.000,00	2.236.000,00
Venda de serviços	0,00	0,00
Receitas Financeiras	19.898,46	0,13
Tributos sobre vendas	-108.923,80	-165.812,47
Devoluções e abatimentos	0,00	0,00
Receita líquida	210.974,66	2.070.187,66

- 16 Custos Dos Produtos e Serviços Vendidos

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Custo dos Produtos Vendidos	0,00	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas	0,00	0,00
Custo dos Serviços Vendidos	0,00	0,00

- 17 Despesas com venda

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Despesas Trabalhistas	0,00	0,00
Encargos Sociais	0,00	0,00
Despesas Gerais	21.346,41	71.872,79

Relatório de notas explicativas

Empresa: 411 - DGD ADMINISTRADORA DE BENS S/A

Blumenau/SC - CNPJ:29.830.040/0001-42

- 18 Despesas gerais e administrativas

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Despesas Trabalhistas	51.000,64	51.120,00
Encargos Sociais	0,00	0,00
Despesas Gerais	17.120,99	24.933,59

- 19 Despesas e receitas financeiras

Despesas financeiras	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Despesas com Atualizações	0,00	0,00
Despesas Gerais Financeiras	0,00	77.649,33
Receitas financeiras	19.898,46	0,13
Outras Receitas Operacionais	2.684.213,15	2.236.805,86
Receitas com Participações Societárias	0,00	

- 20 Despesas Tributárias

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 01/01/2023
Impostos	284.555,12	296.195,66
Multas	0,00	0,00

- 21 Eventos subsequentes

De 31/12/2023 até a presente data, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Blumenau SC - 31 de Dezembro de 2023

JONES BAMBINETTI
Contador
CRC 1SC-026403/O-6
CPF 902.917.869-87

Sócio Gerente
CPF